



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OROBÓ CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

CARGO: PROFESSOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZONA RURAL

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12 (02 PONTOS)**TEXTO I**
Uma galinha

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por um asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração tão pequeno num prato solejava e abaixava as penas enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também!, jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado a fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Fonte: Os Cem Melhores Contos do Século.

01. Em relação ao elemento textual “galinha”, no primeiro parágrafo, fica implícito que ela estava:

- a) na iminência de ser morta.
- b) prestes a ser trancafiada no galinheiro.
- c) na eminência de compor o cardápio de domingo.
- d) na iminência de fugir.
- e) prestes a ter seu destino inalterado.

02. De acordo com a organização interna do texto, pode-se afirmar que ele se constitui de uma sequência de:

- a) dados;
- b) argumentos;
- c) conceitos;
- d) fatos;
- e) aspectos.

03. A atitude da galinha, que aparentava calma, foi, para a família:

- a) inexorável;
- b) arrazoada;
- c) natural;
- d) esperada;
- e) imprevisível.

04. O texto apresenta em vários momentos uma humanização da galinha; assinale a alternativa que indica o parágrafo em que isso fica mais evidente:

- a) 1º parágrafo;
- b) 1º período do 2º parágrafo;
- c) 4º parágrafo;
- d) 10º parágrafo
- e) último parágrafo.

05. O pronome destacado na passagem “*Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.*” (7º parágrafo) faz referência a um acontecimento no texto. Quanto a seu papel coesivo, ele apresenta uma função:

- a) dêitica;
- b) catafórica;
- c) anafórica;
- d) exofórica;
- e) hiperonímica.

06. Na passagem “*O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)*” (3º parágrafo), o advérbio em destaque indica uma circunstância de:

- a) causa;
- b) meio;
- c) intensidade;
- d) tempo;
- e) modo.

07. Todas as palavras abaixo retiradas do texto apresentam ditongo; a **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

- a) “Ainda”;
- b) “ninguém”;
- c) “peito”;
- d) “dois”;
- e) “enquanto”.

08. Em todas as alternativas abaixo estão destacados pronomes, **EXCETO** na opção:

- a) “O dono da casa lembrando-**se** da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)” (3º parágrafo)
- b) “E dizer **que** a obriguei a correr naquele estado!” (13º parágrafo)
- c) “Todos, menos ela, **o** sabiam. (13º parágrafo)
- d) “Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-**la** esquecido, (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) lembrava de novo a galinha que **se** recortara contra o ar à beira do telhado, (...)” (15º parágrafo)

TEXTO II

Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos!

Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Siciliano, 1992.)

09. O título do texto – *Por não estarem distraídos* – expressa a causa do insucesso da relação amorosa apresentada pelo narrador. A passagem do texto que funciona como uma consequência dessa causa contida no título está presente na alternativa:

- a) “Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas falando e rindo, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, (...)” (1º parágrafo)
- d) “Até que tudo se transformou em não.” (2º parágrafo)
- e) “Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto.” (2º parágrafo)

10. As relações semânticas podem ser estabelecidas entre orações, períodos e parágrafos em um texto. Nesse sentido, o texto clariceano é estrategicamente estruturado em apenas dois parágrafos, que estabelecem entre si uma determinada relação semântica fundamental, a qual está corretamente apontada no item:

- a) concessão
- b) contraposição
- c) finalidade
- d) modalização
- e) proporção

11. Sobre o emprego dos travessões na passagem “*Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.*” (1º parágrafo), assinale a opção **INCORRETA**:

- a) isolam um termo intercalado no período;
- b) poderiam ser substituídos por parênteses;
- c) foram empregados meramente por questões estilísticas;
- d) foram empregados de forma escoreita;
- e) não poderiam ser substituídos por ponto e vírgula.

12. Das orações destacadas nas passagens abaixo retiradas do texto, a única com função adjetiva encontra-se na alternativa:

- a) “(...) eles respiravam de antemão o ar **que estava à frente**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas **falando e rindo**, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Como eles admiravam **estarem juntos!**” (1º parágrafo)
- d) “Tudo se transformou em não **quando eles quiseram essa mesma alegria deles.**” (2º parágrafo)
- e) “(...) e **quanto mais erravam**, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.” (2º parágrafo)

RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16 02 PONTOS

13. Considere a seguinte tabela verdade.

P	Q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição lógica que pode ser substituída pelo símbolo “?” é

- a) $P \Rightarrow \sim Q$
- b) $\sim P \Leftrightarrow Q$
- c) $\sim P \Leftrightarrow \sim Q$
- d) $P \Leftrightarrow Q$
- e) $P \Rightarrow Q$

14. Marta vai da sua casa na cidade A para o trabalho na cidade C passando pela cidade B. Ela fez o primeiro trecho de 50 Km com uma velocidade de 80 Km/h. Com medo de se atrasar ela aumentou a velocidade para 100 Km/h no segundo trecho.



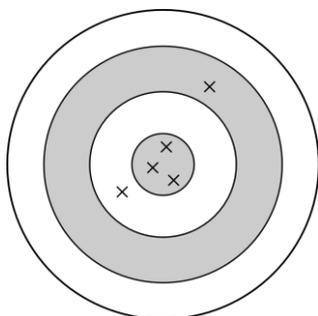
Sabendo que a distância total é de 150 Km, qual foi a velocidade média aproximada da viagem de Marta de casa para o trabalho?

- a) 85,7 Km/h
- b) 57,7 Km/h
- c) 115,4 Km/h
- d) 92,3 Km/h
- e) 87,3 Km/h

15. Cinco alunos leem 10 livros em 3 semanas. Quantos livros 10 alunos leem em 6 semanas?

- a) 5 livros
- b) 10 livros
- c) 40 livros
- d) 50 livros
- e) 80 livros

16. Um arqueiro tem 35% de probabilidade de acertar o alvo em cada uma das 5 tentativas independentes durante uma competição. A probabilidade dele acertar exatamente 3 vezes o alvo é, aproximadamente:



- a) 0,3623
- b) 0,0725
- c) 0,0906
- d) 0,1682
- e) 0,1811

ATUALIDADES – 17 A 20 (02 PONTOS)

17. Leia a notícia jornalística a seguir, publicada em outubro deste ano, e marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

“A atual onda de protestos violentos que atinge o _____ ganhou contornos mais dramáticos neste domingo, quando dois incêndios na capital deixaram ao menos sete mortos. A onda de manifestações e confrontos já se espalhou por diversas partes do país, mesmo após o presidente Sebastián Piñera ter cancelado o aumento nas tarifas de metrô, estopim para a crise atual”. (Fonte: Folha de São Paulo, 20/10/2019, com adaptações).

- a) Brasil
- b) Chile
- c) México
- d) Uruguai
- e) Paraguai

18. Em setembro deste ano, o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, sancionou a chamada Lei da Liberdade Econômica. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma das medidas propostas nessa lei.

- a) Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.
- b) Atividades de baixo risco, como a maioria dos pequenos comércios, não exigirão mais alvará de funcionamento.
- c) Os trabalhadores serão proibidos de desenvolver quaisquer atividades econômicas nos domingos e feriados.
- d) A emissão de novas Carteiras de Trabalho pela Secretaria de Trabalho ocorrerá preferencialmente em meio eletrônico.
- e) O registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de vinte funcionários.

19. Considere a descrição a seguir, a respeito de uma importante personalidade da literatura brasileira, e assinale a alternativa que indica de quem se trata.

“Foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Teve vários livros adaptados ao cinema e à televisão, alguns mais

de uma vez, como 'Gabriela', 'Dona Flor e Seus Dois Maridos' e 'Tieta do Agreste'. Natural da Bahia, testemunhou desde jovem a injustiça social, bem como o folclore da região". (Fonte: Correio da Manhã, 16/08/2019, com adaptações).

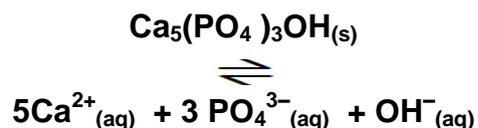
- a) Euclides da Cunha.
- b) Jorge Amado.
- c) Machado de Assis.
- d) José de Alencar.
- e) Vinicius de Moraes.

20. Em relação ao conceito de "desenvolvimento sustentável", assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Traz implícito um compromisso de solidariedade com as gerações do futuro.
- b) Sustenta a impossibilidade de coexistirem crescimento econômico e preservação do meio ambiente.
- c) Propõe uma forma de integração equilibrada entre os sistemas econômico, sociocultural e ambiental.
- d) Envolve a distribuição e utilização equitativa dos recursos entre as nações e as regiões a nível global e à escala regional.
- e) Trata-se do desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40 (03 PONTOS)

21. O esmalte do dente é constituído de um material muito pouco solúvel em água e cujo principal componente é a hidroxiapatita - $\text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{OH}$, um composto iônico formado por íons Ca^{2+} , PO_4^{3-} e OH^- . Em um processo direto, chamado desmineralização, uma quantidade muito pequena de hidroxiapatita pode se dissolver, em um processo descrito pela equação abaixo:



Esse processo é normal e ocorre naturalmente. O processo inverso, a mineralização, também é normal.

Roberto R. da Silva, et al. A química e a conservação dos dentes, Quím. Nov. na Esc.; N° 13, maio 2001.

Sobre a reversibilidade do equilíbrio, representado pela equação, através dos processos direto e inverso. Podemos concluir que esse equilíbrio é:

- a) Elétrico.
- b) Cinético.
- c) Estático.
- d) Físico.
- e) Dinâmico.

22. Em relação ao pH de uma solução é correto afirmar:

- a) Pode apresentar valores negativos.
- b) Apresenta valores apenas entre 0 e 14.
- c) Apresenta valores apenas entre 1 e 14.
- d) Soluções alcalinas apresentam valores próximos a 1 na escala de pH.
- e) É determinado através do $\log[\text{H}_3\text{O}^+]$.

23. As restaurações de dentes são feitas hoje em dia usando basicamente dois tipos de materiais: os amálgamas (Ligas Metálicas) e as resinas poliméricas. As Ligas metálicas mais comumente usadas em odontologia e suas respectivas composições em termos de metais (porcentagens em massa) estão representadas na tabela abaixo:

Metais/nº atômico	%
Prata (Z= 47)	66,7 a 74,5
Estanho (Z= 50)	25,3 a 27,0
Cobre (Z= 29)	0,0 a 6,0
Zinco (= 30)	0,0 a 1,9

Roberto R. da Silva, et al. A química e a conservação dos dentes, Quím. Nov. na Esc.; N° 13, maio 2001.

Em relação aos metais presentes nas ligas e a tabela periódica é **CORRETO** a afirmar:

- a) Todos os metais são classificados como de transição.
- b) Existe apenas um metal, classificado como elemento representativo.
- c) Cobre e Zinco pertencem ao mesmo grupo na tabela periódica.
- d) Prata e Cobre não são metais nobres.
- e) O Estanho está localizado no Grupo 2 na tabela periódica.

24. Isosteros clássicos, segundo Grimm, 1925, são grupos que possuem o mesmo número de elétrons de valência, podendo ou não apresentar número diferente de átomos.

Professor Adriano, D. A; Ciências Físicas e Biomoleculares, USP-IFSC, Modulo_19.pdf.

Marque a alternativa que contém um par de Isosteros.

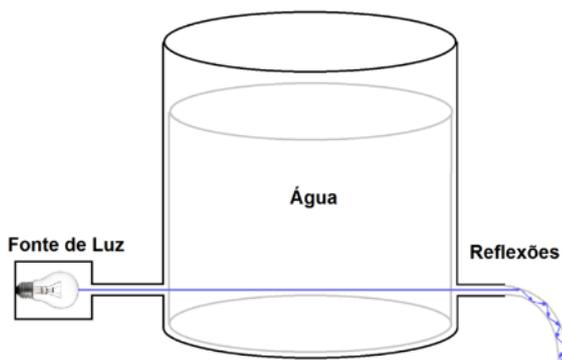
Considere: **C (Z=6); N (Z=7); H (Z=1); O (Z=8); P (Z=15); R=** substituinte qualquer.

- a) NH_3 e CO_2 .
- b) H_2O e CO_2 .
- c) R-CH_3 e R-NH_2 .
- d) NH_3 e H_2O .
- e) C e N.

25. Um forno de padaria consome, aproximadamente, uma tonelada de carvão vegetal para assar 50kg de pães. Considerando que para cada 12g de carvão é formado 44g de CO_2 . Qual a quantidade de calor, em kcal, aproximadamente, liberada quando 2,0 toneladas de CO_2 forem liberadas, através da reação de combustão do carvão? Considere calor de combustão do carvão $1,0 \cdot 10^3$ kcal/kg carvão.

- a) $5,45 \cdot 10^2$.
- b) $6,45 \cdot 10^3$.
- c) $6,45 \cdot 10^2$.
- d) $5,45 \cdot 10^3$.
- e) $6,45 \cdot 10^4$.

26. A figura abaixo representa a síntese da experiência de John Tyndall, primeiro relato de que se tem notícia da transmissão guiada de um feixe luminoso.

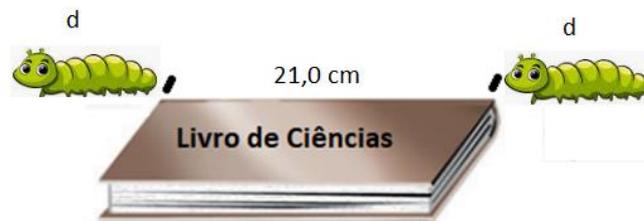


Fernando C. Morellato, um pouco de luz na história.

O que melhor representa o experimento?

- a) A Constância da velocidade da luz.
- b) Calor específico da água.
- c) Desenvolvimento da fibra óptica.
- d) A fotossíntese das plantas.
- e) Dispersão da luz.

27. Considere uma lagarta de comprimento d , que está prestes a atravessar completamente o livro representado na figura abaixo, com uma velocidade média de $0,072$ km/h.



Sabe-se que ela gasta 15,0 segundos para fazer o trajeto. O comprimento da lagarta, d , em cm, é:

- a) 6,0.
- b) 7,0.
- c) 8,0.
- d) 9,0.
- e) 10,0.

28. Um adulto de 790N de peso desce em um tobogã de 22,5 metros de altura, sabe-se que ao final da descida apenas 90% da energia potencial é transformada em energia cinética. A velocidade do adulto no final da descida, em m/s é de aproximadamente: Considere $g=10$ m/s².

- a) 10.
- b) 15.
- c) 20.
- d) 25.
- e) 30.

29. A proveta é uma vidraria muito utilizada em laboratórios para medir volumes de líquidos com precisão. Um estudante de ciências interessado em descobrir o volume de um objeto, adicionou 300mL de água destilada e 150mL de álcool etílico em uma proveta, em seguida, mergulhou o objeto. O estudante verificou que o volume final do sistema marcado na proveta era de exatamente 500mL. Considerando que a adição de álcool etílico na água

produz uma redução de 3% no volume da mistura. O volume do objeto em cm^3 é de:

- a) 50.
- b) 53,5.
- c) 60.
- d) 63,5.
- e) 70.

30. A massa de uma formiga é de aproximadamente 3,0mg e a de um elefante adulto, em média, 5,7 toneladas. O módulo da força de atração gravitacional, em N, entre os dois animais separados por 10cm de distância é de aproximadamente: considere $\mathbf{G = 6,67 \cdot 10^{-11} \text{N} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{kg}^{-2}}$

- a) $2 \cdot 10^{-12}$.
- b) $3 \cdot 10^{-12}$.
- c) $4 \cdot 10^{-12}$.
- d) $5 \cdot 10^{-12}$.
- e) $6 \cdot 10^{-12}$.

31. Uma bolha de ar com volume de $10,0\text{cm}^3$ está no fundo de um lago a 45,0m de profundidade, onde a temperatura é $5,0^\circ\text{C}$. A bolha sobe até a superfície, que está na temperatura de $40,0^\circ\text{C}$. Podemos julgar como verdadeiro a afirmativa:

- a) O volume da bolha é maior no fundo do lago.
- b) O volume da bolha é maior na superfície, devido ao aumento de massa do gás.
- c) A pressão exercida sob a bolha no fundo do lago é menor.
- d) A temperatura da água não influencia no volume da bolha, apenas a pressão do líquido.
- e) A quantidade de moléculas do gás permanece constante.

32. São funções do tecido epitelial, **EXCETO**:

- a) Revestimento.
- b) Excreção.
- c) Secreção.
- d) Percepção.
- e) Absorção.

33. São funções do esqueleto, **EXCETO**:

- a) Proteção mecânica.
- b) Homeostase mineral.

- c) Síntese de minerais.
- d) Armazenamento de triglicerídeos.
- e) Produção de células sanguíneas.

34. “Os aminoácidos e os monossacarídeos são transportados ativamente, e aqueles que não são aproveitados no próprio enterócito vão para a corrente sanguínea e são levados para o fígado pela veia porta. Os monoglicerídeos, os ácidos graxos e o glicerol entram nas células por difusão passiva ou com auxílio de proteínas transportadoras. Os ácidos graxos de cadeias curtas ($C < 12$) e o glicerol vão para a corrente sanguínea e então para o fígado, onde são processados. Os monoglicerídeos e os ácidos graxos de cadeias longas são esterificados em triglicerídeos no retículo endoplasmático liso. No Golgi, eles se ligam a proteínas, constituindo os quilomícrons.”

Tatiana Montanari, ufrgs.br/livrodehisto/pdfs.

O texto refere-se mais especificamente ao sistema:

- a) Digestivo.
- b) Circulatório.
- c) Endócrino.
- d) Excretor.
- e) Respiratório.

35. As células de Leyding no sistema reprodutor masculino produzem:

- a) Prostaglandinas.
- b) Proteínas.
- c) Soluções alcalinas.
- d) Testosterona.
- e) Espermatozoides.

36. São competências gerais da educação básica, **EXCETO**:

- a) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver

problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

c) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

d) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

e) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (excluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria e autoridade na vida pessoal e coletiva.

37. O Plano Nacional de Educação (PNE) LEI nº 13.005/2014 composto por 20 metas são acompanhadas de um delineamento de prazos específicos para cada uma delas. No que se refere a PNE marque a alterna **INCORRETA**.

a) A dimensão cronológica envolve o estabelecimento de etapas bianuais para o acompanhamento do Plano como um todo, nas quais deverão ser publicados, a partir de junho de 2016;

b) os estudos mais aprofundados acerca da trajetória dos indicadores das metas, considerando os três níveis federativos e os grupos sociais prioritários para o Plano;

c) Tem em conta essa Linha de Base para o diagnóstico dos aspectos circunscritos no PNE acerca da educação brasileira;

d) o processo de monitoramento do Plano será contínuo e contará com um cronograma para o desenvolvimento e a publicação bial dos estudos que devem ser feitos pelo Inep;

e) Tem em conta essa Linha de Base para o diagnóstico dos aspectos territoriais e biológicos inscritos no PNE acerca da educação regional.

38. De acordo com o que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes abaixo listadas, **EXCETO**:

a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

b) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;

c) orientação para o trabalho;

d) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais;

e) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, desrespeito ao bem incomum e à ordem democrática;

39. A Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro, publicada pelo Ministério da Educação, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), expressa a política e o planejamento educacional do país. Essas diretrizes são fundamentadas em relação à Constituição Federal, cujo Art. 206 define que o ensino será ministrado com base nos princípios abaixo listado, **EXCETO**:

a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

b) singularismo das ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

c) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

d) gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

e) garantia de padrão de qualidade.

40. Marque a alternativa **CORRETA** diante da afirmação “A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio”. Esta complexidade se expressa pela articulação:

a) da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo; • da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;

- b) na falta do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas);
- c) da consideração da cultura africana e das TDIC;
- d) desconsiderando culturalmente, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas, a literatura infantil e juvenil, o cânone, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas juvenis etc.;
- e) de forma a garantir redução de repertório, além de interação e trato com o semelhante.